

**123 FUMO NA GESTAÇÃO: EFEITOS SOBRE O PESO DO CONCEPTO.** Glória M. Grazzziottin, C. T. Moreira, L. E. Balbinot, S. G. Accetta, J. R. Goldin e Paulo S. V. Naud. (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A amostra compreendeu todas as mulheres submetidas a parto vaginal ou cesareana no mês de janeiro de 1988 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Destas, 96 eram fumantes (29,4%) e 230 não fumantes.

O grupo fumante apresentou um maior número de pacientes sem estabilidade conjugal e menor número com nível superior.

Houve maior incidência de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional, recém-nascidos com menos de 2.500 gramas, no grupo fumante.

Os índices de AFGAR no primeiro minuto foram semelhantes nos dois grupos. No quinto minuto ocorreu um maior índice de APGAR baixo (0-6) no grupo fumante.

Na análise do hábito de fumar, comparadas as faixas de consumo, encontrou-se um maior número de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional na faixa que consumia de 10 a 40 cigarros por dia ( $p=0,03$  . $\chi^2=7,0$ ).